



## Perfil assistencial de uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital referência em trauma agudo

Tema: Multidisciplinar

ÂNGELA MACHADO FERNANDES; MAGALI BENTO; GILNEI LUIZ DA SILVA

Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre  
PORTO ALEGRE/RS

**Introdução e objetivos:** Lesões decorrentes de trauma representam um grave problema de saúde pública e um dos principais motivos de mortalidade e de incapacidade nos países desenvolvidos, com um importante custo econômico e social e necessitando de atendimento multiprofissional especializado com o intuito de reduzir sequelas. O presente estudo visa retratar o perfil de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público de emergência com ênfase no atendimento e recuperação de pacientes adultos vítimas de trauma agudo.

**Material e Métodos:** Estudo observacional descritivo mediante consulta no sistema eletrônico hospitalar às internações em uma UTI de trauma adulto no ano de 2017. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, mecanismo de trauma, mortalidade observada e mortalidade prevista pelo Simplified Acute Physiology Score (SAPS 3), tempo de permanência, taxa de ocupação e de reinternação em 24 horas.

**Resultado e Discussão:** A UTI dispõe de 10 leitos. No período foram observadas 216 internações, predominantemente do sexo masculino (n=150, 69,5%), com média de idade de 49,5 anos. Prevaleceu o traumatismo cranioencefálico (TCE) como causa de 71 internações (32,87%), 29 por trauma torácico (13,43%) e 21 por trauma abdominal (9,72%), relacionados a ferimentos por arma branca ou de fogo, quedas, acidentes automobilísticos, atropelamentos ou outros eventos. A taxa de mortalidade prevista (SAPS 3) foi de 31,2% e a mortalidade observada foi de 23,6%. A média anual da taxa de ocupação da UTI foi de 95,7%, com média de permanência de 15,4 dias. Não ocorreram reinternações em menos de 24 horas da alta da UTI.

**Conclusão:** A demanda de pacientes vítimas de trauma é elevada nas emergências hospitalares. Acredita-se que a assistência especializada e qualificada tenha garantido que a taxa de mortalidade fosse menor que a prevista para esta população. Campanhas de conscientização e a adoção de medidas de prevenção são importantes para diminuir os índices de trauma e as suas sequelas.